



FREGUESIA DE GALVEIAS

U  
N  
I  
V  
E  
R  
S  
I  
D  
A  
D  
E

H E R D E I R A

SETEMBRO 2022

# GALVEIAS

## UNIVERSAL HERDEIRA

O Senhor Comendador José Godinho de Campos Marques nasceu a 10 de junho de 1887 e faleceu em 12 de junho de 1967. Em 22 de julho de 1965 fez publicar o seu Testamento que foi alvo de Aditamento em 12 de fevereiro de 1966. Testamento que institui a Freguesia de Galveias Universal Herdeira do seu património, nos termos da sua Disposição Sétima.

Perante tão importante responsabilidade, a Junta de Freguesia de Galveias promove a divulgação do Testamento no que envolve a ação desta autarquia.

Cinquenta e sete anos depois de ser redigido e cinquenta e cinco anos após a morte do Senhor Comendador já existe o distanciamento necessário para nos permitir olhar para o Testamento, para a sua aplicação e para os resultados alcançados e de forma desapaixonada procurarmos perceber se foram concretizadas, ou não, as últimas vontades do benemérito.



# DIVULGAR E PROMOVER

Apesar da distância temporal que permite aos homens um olhar menos comprometido pela maior ou menor proximidade com o benemérito e a sua família, uma análise desapassionada e isenta só pode ser feita por quem conheça razoavelmente o conteúdo do registo da vontade de quem elegeu a Freguesia de Galveias como sua Universal Herdeira.

Divulgar e promover o estudo do Testamento é pois o primeiro passo para que tal objetivo seja alcançado e que desta forma os Galveenses e outros interessados pela História da Vila possam avaliar quer a grandeza da doação à Freguesia de Galveias quer a forma como esta foi sendo administrada e, por último, se foram sendo acautelados após a sua morte e se estão ou não alcançados os desejos do Testador.

A avaliação que pretendemos não tem como objetivo apontar o dedo seja a quem for mas tão só aferir se os caminhos percorridos foram os que o Testador antevia e quais foram os resultados para a Freguesia e para os seus Fregueses. Mais, talvez o principal: o que é possível fazer para que possamos de cabeça levantada afirmar num futuro próximo que tudo foi feito para dotar Galveias de tudo o necessário e útil para conforto dos seus habitantes e para “recreio e enlevo dos que a visitam”.



# ATENTEMOS HOJE NUMA PRIMEIRA SITUAÇÃO, NA DISPOSIÇÃO SÉTIMA DO TESTAMENTO.

*“Institui sua universal herdeira a Freguesia de Galveias, nas condições e termos constantes das cláusulas seguintes. Ao fazê-lo, o testador homenageia a memória de seus falecidos pais e irmãos, que tanta veneração lhe merece pelo exemplo de carinho e inquebrantável dedicação pelo grande povo de Galveias que deles recebeu. Foi o exemplo e a saudade sempre viva e presente desses entes querido que o exortaram a conservar e beneficiar todos os bens que eles deixaram para, na maior parte, os fazer reverter agora a favor da nobre Galveias. A esses junta, ainda, o testador o melhor daqueles que, mercê de uma existência sóbria e equilibrada, e de trabalho, sacrifícios e canseiras sem conta, conseguiu reunir em vida, patenteando, assim, além da fidelidade àquilo que presume estar em rigorosa harmonia com os desejos dos seus entes mais queridos, o seu amor pela terra que o viu nascer.*

**E POR ISSO, QUER QUE TODOS AQUELES QUE VENHAM A ADMINISTRAR OS BENS E DIREITOS QUE DEIXA À FREGUESIA DE GALVEIAS JAMAIS DESCUREM O ENGRANDECIMENTO DA VILA ONDE ENCAMINHOU OS PRIMEIROS PASSOS, DOTANDO-A DE TUDO O QUE FOR NECESSÁRIO E ÚTIL PARA CONFORTO DOS SEUS HABITANTES E PARA RECREIO E ENLEVO DOS QUE A VISITEM. RECOMENDA-LHE, POIS, QUE ADMINISTREM DE OLHOS POSTOS NO BEM-ESTAR DA COLECTIVIDADE, SERVINDO SEMPRE AS MAIS NOBRES E LEGÍTIMAS ASPIRAÇÕES DA MESMA, COM ALTRUÍSMO E DEDICAÇÃO.**

*Como exemplo a seguir cita os critérios de gestão sã e meritória que a Junta de Freguesia a que actualmente preside tem orientado na administração da Herdade da Coutada, que Frei Lourenço Afonso, há mais de setecentos anos, legou aos galveenses, e chama a atenção destes últimos, principalmente dos mais responsáveis, para o carinho e interesse que sempre lhes deve merecer a sua terra, penhor da grandeza, prestígio e unidade espiritual da comunidade a que pertencem.”*

